

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MULTIDISCIPLINAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DA LIGA DA MAMA EM 2010

GOMES, Higor Costa¹; **CABERO**, Flávia Vidal²; **FREITAS-JUNIOR**, Ruffo³; **RAHAL**, Rosemar Macedo Sousa⁴; **CHINEM**, Brunella Mendonça⁵; **SOARES**, Leonardo Ribeiro⁶; **BARBOSA**, Nathália Parrode Machado⁷; **DANTAS**, Patrícia Rigoni⁸.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Extensão, Pesquisa, Câncer de Mama

Justificativa

O câncer de mama, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer do Ministério da Saúde, é a neoplasia maligna de maior incidência no sexo feminino, excluindo o câncer de pele do tipo não melanoma.^{1,2} Para o ano de 2010, foi estimado um total de 49.240 novos casos de câncer de mama no Brasil, com um risco de 49 casos a cada 100 mil mulheres.^{1,2} A elevação da incidência do câncer de mama no Brasil é um fato marcante no quadro de saúde pública de sua população, apresentando um aumento relativo de 57% entre 1988 e 2000.^{2,3} De acordo com a faixa etária têm-se diferentes taxas de incidência de câncer de mama, exibindo um aumento contínuo com a progressão da idade, aumento este que, em muitos países, é freqüentemente seguido de uma redução após a menopausa.³⁻⁶

A Liga da Mama da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (LM-FM/UFG) é uma ação cadastrada na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG (PROEC-UFG) e tem como objetivo o incentivo à participação de acadêmicos em projetos de extensão junto à comunidade em campanhas educativas e de rastreamento, bem como ensino teórico, treinamento ambulatorial e desenvolvimento de pesquisas científicas ligadas à prevenção, diagnóstico, tratamento e assistência aos portadores de doenças mamárias.⁷ Atualmente tem-se uma equipe multidisciplinar formada tanto por acadêmicos quanto profissionais de diversas áreas da saúde como Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, que visam à elaboração e execução de atividades

voltadas primordialmente para a humanização do atendimento e promoção e prevenção em saúde, principalmente, em relação ao câncer de mama.

Objetivos

Apresentar o levantamento das atividades e produções realizadas pela Liga da Mama no ano de 2010, abrangendo todas as áreas em que a Liga atua: Ensino, Ambulatório, Pesquisa e Extensão.

Metodologia

As atividades da Liga de Mama são divididas em áreas de abrangência: Área Didática; Área de Pesquisa; Área Ambulatorial e Área de Extensão.

Na área Didática há aulas teóricas sobre anatomia, embriologia, fisiologia, genética, anormalidades benignas e malignas, fatores de risco, quadro clínico, diagnóstico, estadiamento do câncer de mama, auto-exame e exame clínico das mamas, das quais todos os membros devem participar. As aulas são realizadas na FM/UFG, e duram cerca de 50-60 minutos. Ao final, abre-se espaço para perguntas e discussões.

A área de Pesquisa busca promover a realização de pesquisas científicas envolvendo epidemiologia, prevenção, diagnóstico e tratamento das diversas doenças mamárias e assuntos relacionados. Os acadêmicos interessados são orientados por profissionais do Programa de Mastologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (PM-HC/UFG), e os resultados destas pesquisas são publicados em revistas científicas específicas e sob a forma de apresentações em congressos afins.

A área Ambulatorial visa atividades no serviço ambulatorial semanal no PM-HC/UFG, visando maior experiência na relação médico-paciente, bem como o acompanhamento do protocolo de atendimento ao paciente com câncer de mama e/ou em investigação diagnóstica.

As atividades da área de Extensão compreendem: campanhas públicas, intervenções educativas junto à comunidade, ações comunitárias, além de assistência social às portadoras de câncer de mama e as campanhas de rastreamento. Nestas, as mulheres recebem intervenção educativa, seguida de

atendimento clínico e análise de mamografias, a fim de detectar precocemente qualquer alteração mamária suspeita.

Resultados e discussão

No ano de 2010, a Liga da Mama foi composta por equipe multidisciplinar atuante contendo 64 acadêmicos, dos quais 41 do curso de Medicina; dois de Fisioterapia; quatro de Psicologia e 17 de Enfermagem, além de quatro docentes (três do curso de Medicina e um de Enfermagem) e cinco profissionais de saúde (dois da Enfermagem, um da Psicologia, um da Fisioterapia e um da Medicina) (Tabela 1).

Tabela 1 – Composição da equipe multidisciplinar da Liga da Mama, no ano de 2010.

Liga da Mama	Discentes	Docentes	Profissionais PM/HC/UFG	Total
Medicina	41	3	1	45
Enfermagem	17	1	2	20
Psicologia	4	0	1	5
Fisioterapia	2	0	1	3
Total	64	4	5	73

Na área Didática foram realizadas 15 aulas teóricas com os seguintes temas: Mastalgia - Manejo e Diagnóstico; Processos inflamatórios da mama; Estadiamento clínico do câncer de mama; Conduta em lesões de mama palpáveis e não-palpáveis; Doenças benignas da mama; Tratamento cirúrgico do câncer de mama; Mamografias e Ultrassonografias de mamas; entre outros assuntos.

Na área de Pesquisa, de agosto de 2009 a julho de 2011, 12 projetos de pesquisa estão sendo desenvolvidos juntamente com o Programa de Mastologia (PM-HC/UFG). Além disso, de janeiro a dezembro de 2010, a Liga teve 30 trabalhos apresentados como pôsteres ou trabalhos orais em diversos congressos, jornadas e

simpósios, tendo seis premiações, sendo três de 1º lugar; dois de 2º lugar e um de 3º lugar.

Na área Ambulatorial, ocorreram 78 dias de acompanhamento em ambulatórios pelos acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Psicologia, onde os alunos puderam participar efetivamente dos atendimentos sendo supervisionados pelos profissionais de saúde em cada área.

Na área de Extensão realizou-se oito campanhas educativas, sendo seis na cidade de Goiânia; uma em Aparecida de Goiânia e uma em São Luís de Montes Belos; com aproximadamente 1.450 mulheres abordadas. Realizou-se ainda quatro campanhas de rastreamento do câncer de mama, totalizando 596 mulheres atendidas, nas cidades de Jataí, Aparecida de Goiânia; Rialma e Goiatuba.

Conclusão

Ao longo de 2010, conseguiu-se atingir todos os objetivos primordiais da Liga da Mama, os quais culminam na elaboração e execução de atividades voltadas para a humanização do atendimento e promoção e prevenção em saúde sobre o câncer de mama. A atuação efetiva dos acadêmicos e docentes evidencia o papel da extensão universitária no apoio e no desenvolvimento de atividades científicas e humanitárias em prol do bem-estar da população. Os dados de 2010 oferecem apoio e credibilidade para manutenção e continuidade do projeto,

-
1. Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - higorcgomes@hotmail.com
 2. Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás – flavinhavidal@gmail.com
 3. Coordenador da Ação de Extensão e Cultura Código FM-34 da Universidade Federal de Goiás – ruffojr@terra.com.br
 4. Professora Adjunta da Universidade Federal de Goiás – rosems@terra.com.br
 5. Coordenadora de Pesquisa do Programa de Mastologia do Hospital das Clínicas/UFG - brunellamc@gmail.com
 6. Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás – ribeiroufg@hotmail.com
 7. Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - nathaliaparrode@gmail.com
 8. Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás – prigoni@hotmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama - Viva Mulher. Instituto Nacional do Câncer. Disponível em <http://www.inca.gov.br> [Acesso em 25/05/2011].
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2010: Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2010.
3. FREITAS-JUNIOR R, FREITAS NM, CURADO MP. Variations in breast cancer incidence per decade of life (Goiânia, GO, Brazil): 16-year analysis. *Cancer Causes Control*. 2008; 19(7):681-7.
4. SMIGAL C, JEMAL A, WARD E, COKKINIDES V, SMITH R, HOWE HL, et al. Trends in breast cancer by race and ethnicity: update 2006. *CA Cancer J Clin*. 2006;56(3):168-83.
5. BRAY F, MCCARRON P, PARKIN DM. The changing global patterns of female breast cancer incidence and mortality. *Breast Cancer Res*. 2004;6(6):229-39.
6. FREITAS JR, R; PEIXOTO, EML; SANTOS, DL; CAMPOS, ACC; MELO, AFB; RAHAL, RMS. Programa de Mastologia: um desafio de mudança no Ensino Superior. *Rev UFG*. 2005;7(2). Disponível em: http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/45anos/T-mastologia.html [Acesso em 13/06/2011].